



Diretor Responsável: Miguel Eduardo Torres
Edição: Val Gomes – **Diagramação:** Vanderlei Tavares
Fotografia: Jaélio Santana

WWW.METALURGICOS.ORG.BR

Luta Sindical Diária

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SÃO PAULO E MOGI DAS CRUZES

28 DE NOVEMBRO DE 2018 - Nº 626

ACESSE E COMPARTILHE

[f /MiguelTorresFS](https://www.facebook.com/MiguelTorresFS)

AÇÕES E REIVINDICAÇÕES DO SINDICALISMO BRASILEIRO por desenvolvimento, democracia e paz social

O movimento sindical brasileiro tem propostas para o Brasil reencontrar o caminho do crescimento econômico, com valorização da indústria nacional, geração de empregos de qualidade, trabalho decente, distribuição de renda, paz, diálogo, democracia e inclusão social.

O Compromisso pelo Desenvolvimento (adotado pelas centrais sindicais em parceria com setores produtivos), a Renovação da Frota de Veículos (com reflexos positivos na ampla cadeia do setor automotivo) e a Agenda Prioritária da Classe Trabalhadora são importantes exemplos.

Se estas medidas forem colocadas em prática, o Brasil pode criar milhões de empregos e ter uma maior solidez no enfrentamento da atual crise econômica e social em nosso País.

Reafirmamos nossa posição contrária às políticas neoliberais, em andamento no País, de

ataques à soberania nacional e aos direitos trabalhistas, sociais e previdenciários da classe trabalhadora, de exclusão social e de "entrega" de nossas riquezas energéticas e naturais.

Continuamos com a luta iniciada na gestão do presidente da república Michel Temer pela revogação da terceirização e da lei da "reforma" trabalhista que, já em vigor há 1 ano no Brasil, além de não ter gerado os empregos de qualidade prometidos, só serviu para precarizar e trazer insegurança jurídica às relações de trabalho.

Há setores interessados em acabar com a aposentadoria pública do povo brasileiro, dificultando o acesso às aposentadorias e aos direitos que asseguram uma vida mais digna às mulheres, aos trabalhadores rurais, às pessoas com deficiência, aos pensionistas e à classe trabalhadora em geral, incluindo os servidores.

O presidente Temer tentou, mas não conseguiu. Agora estamos mobilizados nas ações organizadas pelas centrais sindicais para barrar a "reforma" da Previdência na gestão do presidente eleito Jair Bolsonaro.

Nossa luta é por uma Previdência Social pública, universal, com um piso que não seja inferior ao salário mínimo, que acabe com os privilégios de alguns grupos e amplie a proteção social e os direitos.

Exigimos o fim do engessamento dos investimentos públicos nas áreas sociais, saúde e educação.

Repudiamos todas as ações e mensagens que fomentam o ódio, as injustiças, as desigualdades, os preconceitos e a violência.

Defendemos a democracia, a liberdade de expressão e de manifestação política.

Defendemos o direito mundial de os trabalhadores terem mais



direitos, mais conquistas, mais benefícios, melhores condições de vida e trabalho e melhores salários.

Por isto, também exigimos respeito, reconhecimento e o fim da perseguição aos movimentos sociais, aos ativismos, aos militantes e aos líderes sindicais e políticos do Brasil e do mundo todo.

Salve a luta mundial da classe trabalhadora!

MIGUEL TORRES

Presidente da Força Sindical, da CNTM (Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos) e do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes e um dos líderes do movimento

Brasil Metalúrgico

Sorteio para o Natal e Ano Novo

Ocorre no sábado, 1º de dezembro, no Auditório do Sindicato, o sorteio das vagas para o Natal e Ano Novo no Clube de Campo de Mogi das Cruzes e no Centro de Lazer em Praia Grande. As senhas serão distribuídas no mesmo dia (1º de dezembro) das 8 às 9h45. O sorteio será realizado logo a seguir, às 10h.



AUMENTO OU GREVE!

Nas recentes mobilizações dos diretores e diretoras do Sindicato, e suas equipes, por PLR, melhorias nas condições de trabalho, avanços nos benefícios e sindicalização, a categoria também é informada sobre o andamento da campanha salarial, o reajuste conquistado (com aumento real, abono e manutenção das conquistas das Convenções Coletivas) e os grupos patronais que já fecharam acordos. Onde não houver acordo, é greve neles!



RITTAL
Érlon e equipe.



SERAC DO BRASIL
Rodrigo de Moraes e equipe, com antecipação de parcela da PLR.



CARDAN-BRAZ
Nelson e equipe, com conquista do reajuste de 25% no tíquete-refeição.



CARTEC
Maurício Forte e equipe, com conquista da PLR: parcelas em agosto/19 e março/20.



VENTILADOR SILMAR
Sonete.



VENTIBRÁS
Mixirica e equipe.



GL
Equipe Ester.



MWM
Teco e equipe e Leninha.



UWF
Bombeirinho e equipe.



LUNICORTE
Curió e equipe.



BEGHIM
Josias e equipe.



SCHIOPPA
Adriano Lateri e equipe.



BUTTINER
Nivaldo e equipe.